



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ata da reunião Ampliada de Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais nas modalidades Bacharelado e Licenciatura do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada na Rua José de Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos trinta e um dias do mês de Maio de dois mil e dezessete, às dez e meia.

Aos trinta e um dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às dez e meia, na sala 201 do Bloco F, reuniram-se os Colegiados do curso de Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado), do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional ESR/UFF Campos, sob a presidência do professor Claudio Araújo de Souza e Silva. Estiveram presentes os seguintes professores: Andréa Lúcia da Silva de Paiva, Rodrigo de Araújo Monteiro, Paulo Rodrigues Gajanigo, Marcio Malta, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Gisele Almeida, José Colaço Dias Neto e Graciela Aparecida Profeta. Justificou ausência: Simone Conceição Silva, Maria Gabriela Scotto e Gisele Estácio. A reunião contou com a presença discente de alguns alunos do terceiro.

I-Informes. O professor Claudio Araujo comentou acerca do resultado de avaliação da UFF apontando algumas lacunas. O professor sugeriu trabalhar a questão na próxima reunião de colegiado em julho. A professora Andréa Paiva informou que no Fórum de Coordenadores realizado no dia 25 de maio foi comunicado sobre o SEI (Sistema Eletrônico de Informação) visando o fim da burocracia no papel e que será implementado pela UFF em julho. Após informes, o professor Claudio considerou a mudança das ordens dos pontos dando início, assim, ao **II-Situação dos Alunos do 3º período:** o professor Claudio comunicou que a professora Gisele Almeida procurou a coordenação para falar a respeito de questões relativas à turma do terceiro período. O professor Claudio passou a palavra para a professora para que a mesma explicasse para os presentes a questão. A professora informou perceber várias situações que estavam envolvendo a turma como a redução da bolsa de desenvolvimento acadêmico/PROAES, a crise brasileira e a questão emocional. O professor Claudio comunica ser essa questão não apenas específica da turma do terceiro período, mas de todo o instituto, como já vem sendo sinalizada em reuniões anteriores. O professor Paulo e a professora Andréa comunicam a sinalização dessas questões em reunião da chefia e coordenação com a própria direção. O professor Claudio passou a palavra para os alunos presentes. A aluna Isabel Claro aponta 13 pontos enumerados pela turma: 1- **Avaliação dos professores**

pelo IDUFF. Os alunos perguntaram como funciona a avaliação que realizam no IDUFF, se há influência de suas respostas sobre os docentes. O professor Paulo apontou que o colegiado levará para a próxima reunião discussões sobre o sistema de avaliação como já apontado pelo professor Claudio. Explicou também a possibilidade de cada professor fazer uma avaliação coletiva ao término de cada disciplina e entregar à coordenação e ao departamento. O aluno Luiz Vitor citou que o professor Claudio dispõe do costume de realizar avaliação sobre o curso analisando essa ação como um ponto positivo. Alguns professores presentes informaram fazer a mesma ação ao término do curso. Ainda sobre o ponto o professor Eugênio perguntou aos alunos o que eles querem dizer com a expressão: “não se identificarem com os professores”. Os discentes presentes responderam se referir à questão didática e metodológica. **2- O valor da xerox.** Os discentes perguntaram se havia como diminuir o valor da xerox problematizando o alto custo da vida em Campos somado à crise financeira. Também solicitaram a diminuição do envio de texto em PDF pelos docentes argumentando fazer mal à vista. Os discentes também sugeriram mais leitura sobre autores nacionais. A respeito da xerox: os professores comunicaram que a questão vem mais ao encontro de uma mobilização discente. Sobre os textos em pdf informara enviar visando facilitar o acesso e evitar custos na xerox. Os alunos relataram que algumas das obras recomendada pelos docentes não constam na biblioteca. Os alunos citaram também a existência de *sites* que não permitem autorização baixar arquivos. A professora Andréa comunicou que a biblioteca do campus dispõe de relações de periódicos que podem ser acessados e que se encontram na página do curso solicitando aos alunos o acesso à página para obter essas e outras informações. A professora Andréa também comentou sobre o banco de textos que é organizado pelo Centro Acadêmico Gisele Reis (C.A.). Algumas das alunas que estavam na reunião e que afirmaram não fazer parte da turma do 3º período reafirmaram a existência e a importância do banco de textos. Os discentes do 3º período informaram não conhecer a respeito do banco de dados e, ao ouvir a respeito sobre a dinâmica de consulta e empréstimo, apontaram algumas problemáticas. Os professores Paulo e Andréa reforçaram a continuidade dos docentes em doar textos para o banco de dados visando contribuir para o acesso às leituras. Os alunos do 3º período comunicaram sobre a necessidade dos professores combinarem entre si o quantitativo de textos para a leitura. O professor Paulo explicou não há como decidir coletivamente quantos textos os professores podem ofertar, pois depende da dinâmica e conhecimento docente sobre o programa de curso adotado. A professora Gisele Almeida afirma a necessidade do diálogo entre docente e discente. Em casos extremos solicitou que procurassem a coordenação e o departamento. **3- Ponto: Sobre as avaliações:** os alunos do 3º período narraram sobre a necessidade de uma semana para aplicação das avaliações visto que há diferentes atividades realizadas pelos docentes como, por exemplo, a ida a campo em uma disciplina e prova em outra em uma mesma semana. Foi sugerido aos alunos pela plenária, devido ao avanço da hora, que citasse todos os pontos para depois haver análise sobre. **4- Ponto: situação financeira dos alunos** destacando inclusive a questão das bolsas Proaes. **5 - Ponto: início das aulas e a cobrança feita pelos professores.** **6- Ponto: Constrangimento gerado por professores aos alunos.** A professora Gisele reforçou a aposta no diálogo entre professor e aluno e caso haja algum problema maior a respeito que procurassem à coordenação. **7 - Ponto: Biblioteca:** a dificuldade de obter algumas das obras solicitadas pelo professor. **8- Ponto: Grade curricular:** questionamento após a retirada do novo ajuste das duas disciplinas de história. A professora Andréa explicou que a necessidade ocorreu mediante a demanda do curso frente criação de duas disciplinas acerca da análise, interpretação e escrita de textos dando origem a criação das

disciplinas Oficina de Texto I e II. A professora explicou também que o ajuste foi apresentado aos discentes pelas coordenações de curso antes de ser implementado e houve uma grande aceitação por parte dos presentes quanto às oficinas de textos I e II.

9- Ponto: Contextualização histórica: a necessidade dos docentes em contextualizar o autor e o período histórico da obra antes de iniciar com a teoria mediante a ausência das disciplinas de história. **10- Ponto: a necessidade de haver mais encontros acadêmicos** visto que que os demais cursos estão realizando. Um aluna presente do curso de Psicologia explicou que os eventos que ocorrem na psicologia são realizado em grande parte pelos discentes. Os professores informaram existir a Semana de Ciência Sociais que não foi realizado ano passado por falta de verba, mas que em contrapartida houve o evento Circuitos Urbano organizado pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais (LAPECS) e patrocinado pela FAPERJ e que contou com a presença de pesquisadores nacionais e estrangeiros. A professora Andréa comentou ter ocorrido outros eventos e que esse ano será discutido acerca da semana de Ciências Sociais em reunião de colegiado. O professor José Colaço relatou que na última sexta teve o evento com o convidado Marco Antônio da Silva Mello, antropólogo da UFF e da UFRJ, no auditório com relançamentos de duas obras. **11- Ponto: orientação sobre o desenvolvimento acadêmico.** Os alunos relataram uma crítica quanto ao fato de só ler o texto e fazer prova. **12 ponto: mais atividade fora de sala de aula.** **13 ponto: a necessidade de mais textos sobre a pesquisas desenvolvidas.** Após finalizar os pontos os discentes da turma do 3ºperíodo comunicaram a necessidade de haver espaço para o diálogo direto com os professores e a coordenação apontando a necessidade de haver uma representação discente. A professora Andréa comunicou já haver esse espaço da representação discente no colegiado. Os alunos não sabiam a respeito e pediram mais informações sobre. O professor Paulo reforçou informando que tal representação é votada pelos próprios discentes e que cabe a esse representante comunicar os alunos as decisões nas reuniões de colegiado bem como levar questões discentes à plenária para o diálogo. A professora Graciela Profeta apontou a necessidade de não deixarem de frequentar as aulas, como expressado pelos discentes do 3ºperíodo, por não lerem textos devido a tais problemáticas expressadas, reprovando o encaminhamento dados como solução por eles só tornaria mais difícil o acompanhamento da disciplina. Após diálogos ainda sobre os pontos as coordenações e os docentes presentes agradeceram a presença dos alunos e passou para o segundo ponto da pauta: **III-Aprovação das atas dos meses de março e maio** que foram aprovadas por todos presentes

IV- Apresentação e aprovação do novo ajuste curricular do curso de Ciências Sociais – Licenciatura. A professora Andréa comunicou que a reunião foi convocada visando dar continuidade o ajuste do currículo de licenciatura, seguindo o calendário determinado pelo Colegiado Geral de Licenciaturas, em Niterói, em consonância com a implementação do aumento mínimo da carga horária determinada pelo CNE, de 02 de 01 de julho de 2015 a ser implementado a partir de julho de 2017. A professora comunica que, recentemente, poucos dias da reunião, recebeu o comunicado pelo Colegiado Geral de Licenciaturas com base no ofício n. 304/2017/SE/CNE/CNE-MEC, que amplia para 3 (três) anos, a partir da publicação da Resolução de 2015, o prazo para as instituições implementarem a carga horária mínima de 3.200 para as licenciaturas. Foi explicado também, a partir de um ofício-curricular de n. 10 /2016/SE/CNE/CNE-MEC, que as intuições de educação superior poderão decidir pela aplicação, ou não, das novas Diretrizes Curriculares sem prejuízo para os estudantes uma vez que a matriz curricular poderá ser adaptada para as turmas em andamento. A professora Andréa Paiva apresenta as discussões realizadas pelo Colegiado Geral de Licenciaturas, a área de Ensino e as discussões e análises realizadas pelos NsDE acerca do aumento da carga

horária mínima dos cursos de licenciaturas para 3200. Informa que o curso de Ciências Sociais para chegar ao total de horas mínimas determinado necessita de 370 horas. Informa que na PROGRAD e no Colegiado Geral de Licenciaturas foram aprovadas as seguintes medidas quanto às disciplinas de Pesquisa e Prática de Ensino (PPE). 1-A primeira mudança diz respeito ao nome das disciplinas: no lugar de Ensino foi aprovado o nome Educativa. Sendo assim, as disciplinas passam a ser denominadas de Pesquisa e Prática Educativa (seguindo a mesma nomenclatura PPE). 2. A segunda mudança diz respeito a carga horária: as disciplinas de Prática de Pesquisa Educativa I, II, III e IV dos cursos de licenciaturas do campus de Niterói passam a ter, além das 100 horas obrigatórias por lei mais 60 horas em cada uma das disciplinas. Para os cursos de licenciaturas dos campus do interior foi aprovado de 30 a 60 horas. Após análise a presente discussão foi aprovada pela plenária da seguinte forma: 1-retornaríamos com a disciplina Pesquisa e Prática de Ensino (Educativa) IV que havia sido retirada com o ajuste curricular de 2016-2; e 2- foi encaminhada a opção pelas 60 horas em cada PPE redistribuídas das seguintes formas: teoria (30h), prática (60horas) e estágio (100horas). A professora Andréa apresentou a proposta pela área de ensino onde as 130 horas seriam distribuídas entre as monografias: a disciplina Prática de Pesquisa em Ciências Sociais e Educação passaria a ter mais 65 horas somando ao total 125 horas e a disciplina Monografia Sobre Docência também somaria mais 65 horas, somando um total de 125 horas. A proposta analisada em reunião dos NsDE também foi aprovada em plenária visando diante da ausência de docentes e visando não sobrecarregar o 8º período do curso visando evitar evasão bem como o aumento de semestres para a conclusão do curso pelos discentes devido às problemáticas que circulam o atraso na formação: como disciplinas excedentes sobretudo didática e psicologia da educação e casos de reprovações. O professor Paulo Gajanigo apontou reforçou sua colocação na reunião de NsDE: a necessidade do departamento rever as horas das disciplinas do curso de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) no que diz respeito a carga horária docente. A professora Andréa inicia a discussão acerca de algumas temáticas exigidas por lei ou por resoluções, a seguir: 1- Direitos Humanos, 2-Diversidade sexual; 3-Diversidade de gêneros; 4-diversidade religiosa; 5-Políticas públicas e gestão educacional, 6- Relações étnicas-raciais; 8- Meio ambiente; 9- Educação Especial/Educação inclusiva; 10- Direitos Educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativas. Após discussões de que no curso de Ciências Sociais as presentes temáticas são analisadas em diferentes momentos ao longo do curso ficou aprovado que: 1- Educação Especial/Educação inclusiva: em Libras (como já estabelecido após conversa da coordenação do curso com o chefe do departamento. Na disciplina de Psicologia da Educação: consultar a professora a respeito visto que no plano de curso já é trabalhada a educação inclusiva; 2- Sobre a temática Direitos Humanos: passa a fazer parte das ementas das disciplinas Teoria Política II e IV; não será mais ofertada pela Sociologia da Educação como determinado no ajuste de 2016-2. 3- A temática sobre a temática Políticas Públicas e gestão educacional permanecerá sendo ofertada na disciplina de PPE I e passará a ser incluída na ementa da disciplina Sociologia da Educação. 4- A temática étnica-racial, já discutida em reuniões de colegiados, permanecerá na disciplina Prática Educativa II e passará a fazer parte da disciplina PPE III (e não mais da disciplina PPE II). Sobre a temática, também permanecerá na oferta da optativa ministrada pelo departamento de História. A professora Andréa comenta que a temática parece circular os conteúdos de estudos da Antropologia, mas que seria importante conversar com os professores da área a respeito na reunião de departamento. 5- A temática diversidade religiosa também passará a fazer parte da ementa da PPEIII e permanecerá na PE II. 6- A temática de diversidade de

gênero e sexualidade permanecerão nas ementas das disciplinas de PE II e PPE II. 7- A temática sobre meio ambiente permanecerá através da optativa e na PE I. 8- A temática Direitos Educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativas passa a compor a disciplina PPE IV em conjunto com as demais temáticas sobre violência, saúde, mercado de trabalho e educação formal e informal. 9- A diversidade sexual e de gênero permanecerão na ementa da disciplina PPE II e na PE II. A professora Andréa reforçou a abordagem que as PPE trazem como foco central: a PPE I com foco institucional e no projeto político pedagógico da escola. Orientações básicas sobre a disciplina estágio supervisionado; cultura organizacional da escola; o projeto político pedagógico; a estrutura física da escola; a estrutura administrativa da escola; a estrutura social da escola; políticas educacionais no contexto contemporâneo; a PPE II com o foco na vivência do espaço escolar e experiência discente. A pesquisa como base no desenvolvimento e na formação discente. O lugar do aluno no campo de estágio, no espaço escolar e não escolar: estigma, emoções, diversidade sexual, diversidade de gênero e geracional; a PPE III com foco na vivência do espaço escolar e experiência docente. A pesquisa como base no desenvolvimento e na formação docente. o lugar do docente no campo de estágio, no espaço escola e não escolar; memória docente, ética, diversidade étnico-racial, diversidade religiosa e multiculturalismo; na disciplina PPE IV o foco será no mercado de trabalho e trabalho docente nas ciências sociais; mercado de trabalho, saúde, violência, direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, educação formal e informal. As distribuições apresentadas permanecem segundo aprovação da plenária. A reunião seguiu para o **V ponto da pauta: Aprovação das atas** do colegiado do mês de março e maio que foram aprovadas pela plenária sem restrições. Seguiu para o **VI- ponto: requerimento de aluno.** A professora Andréa levou para o colegiado o pedido especial de trancamento de matrícula do aluno Matheus Adolfo. O aluno argumenta trabalhar pela manhã e estudar à noite havendo apenas a tarde para se dedicar aos estudos do curso. Após análise pela plenária frente a realidade de muitos alunos que trabalham manhã e tarde e que permanecem frequentando o curso a solicitação foi indeferida e a professora ficou de encaminhar e-mail para o aluno agendando uma reunião para conversar a respeito do encaminhamento do caso. O VII – ponto: **apresentação e aprovação do calendário de defesa de monografias 2017-1** não chegou a ser discutido em plenária pelo avanço do tempo, mas foi sinalizado que as defesas de monografia do curso acompanham a data limite do último dia de aula do semestre que em 2017-1 segue até 20 de julho. **Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos e, para constar, eu, Andréa Lúcia da Silva de Paiva, assino juntamente com o Presidente. Campos dos Goytacazes, trinta e um de maio de dois mil e dezessete.**